ANO 9.º LISBOA — SABADO, 13 DE JULHO DE 1929 N.º 2534

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIROA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 183 / Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico: DIROA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SR. Director:—Desculpe V. vir importuna-lo, mas como V. está sempre disposto a dar guarida no seu jornal a tudo o que é justo, venho pedir-lhe que chame a atenção do novo ministro da Instrucção, o ex.mo sr. dr. Silva, Teles, para o decreto recente, que manda fazer em Setembro (note bem, em Setembro!) os exames de admissão á Faculdade de Sciencias. Isto é, não só se criou um novo exame, *até agora julgado dispensavel*, como se exige que os pobres rapazes, depois de um ano lectivo trabalhoso, tenham que interromper as suas *bem merecidas férias* para voltarem novamente a estudar e poderem fazer esse exame em *Setembro*, mês em que quasi todos eles estão fóra de Lisboa e em que todos se preparavam para descançar.

Seria pois mais um belo acto altruista, se conseguir que o novo e ilustre ministro da Instrução se compadeça destes pobres rapazes que, creio, têm todos os olhos postos em Sua Excelencia. Se, por infelicidade, o decreto não poder ser revogado (o que seria o ideal!) ao menos que esse exame fique adiado para outro mês.

Agradecendo antecipadamente a publicação desta carta, creio-me de V. etc. — *Um pai aflito.*

* * *

UM português nosso amigo, que vive em Paris, enviou-nos uma longa carta em que salienta, como muito honrosa para nós, a atitude da nossa delegação na Conferencia Internacional Aerea.

Por exemplo, o sr. dr. José Lobo de Avila Lima defendeu, com brilho e energia, a intangibilidade do nosso dominio aereo—em Portugal, nas ilhas e colonias.

Como se sabe, isto representa a condição *sine qua non*, para que possamos tratar, livremente e proveitosamente, com aqueles que desejam utilizar-se das nossas "posições„ para as proximas futuras carreiras de navegação aerea.

Tambem, depois do dr. Wegerot haver reclamado para a lingua alemã um lugar igual ao francês, ao inglês e ao italiano, nas publicações da C. I. N. A., o sr. dr. Avila Lima produziu um brilhante discurso, pedindo para a nossa lingua o mesmo tratamento.

* * *

RECEBEMOS hoje a visita do sr. capitão Luna de Oliveira que, agradecendo a lealdade com sempre nos referimos á sua passagem pela chefia do gabinete do ultimo presidente do ministerio, afirmou que em todas as emergencias teve presente a sua qualidade de oficial do Exercito e jornalista.

Agradecemos a sua visita e boas palavras.

* * *

A ASSOCIAÇÃO Naval de Lisboa, uma das mais antigas entre as agremiações desportivas da Europa, realiza amanhã, 14, ás 15 horas e meia, um "Rally" na praia do Monte Estoril, festa que promete ser muito interessante, visto tratar-se duma diversão absolutamente inedita entre nós.

RELIGIÃO e politica

Foi Leão XIII que relembrou aos catolicos que a sua posição, perante os governos, consiste em acatá-los, sem prejuizo da sua acção, afim de se garantir á consciencia religiosa o direito de pugnar pela sua plena liberdade.

Entre nós, por mal dos nossos pecados, tem havido sempre quem tenha pretendido fazer da religião um feudo da politica ou da politica um logradouro da religião. Cristo, a tal respeito, foi bem explicito:

— Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

Estas palavras indicam claramente que o temporal e o espiritual são duas cousas distintas, que só os homens faltos de escrupulos podem pensar em confundir. Nos templos, cessam os cuidados do mundo e imperam os do ceu, ao passo que, nas assembleias, predominam os interesses economicos e juridicos da colectividade.

Em todas as democracias educadas e cultas, não existe sombra de conflito entre o cidadão e o crente, porque nenhum dos dois pensa em subjugar o outro.

O Estado, na posse integra da soberania, imprime ao seu poder uma expressão absolutamente alheia aos sectarismos—quer da direita, quer da esquerda. A lei não é feita para assegurar ao mais forte a sugeição e exploração do mais fraco: marca o equilibrio das classes e das aspirações, dentro da evolução social.

Porque se não dá o mesmo, em Portugal?

Que motivos turvos e inconfessos arrastam uns contra outros, como se a sociedade politica fosse uma arena de cubiças insaciadas e violentas?

Veja cada qual a resposta que ha de dar a estas duas preguntas. A nós parece-nos que nem a religião nem a politica conseguiram ainda definir os seus campos, com a respectiva pauta de direitos e deveres. As palavras respiram paz e amor, mas as vontades e as intenções inflamam-se em desejos bem contrarios, em sentimentos ultra-mesquinhos.

Os que cuidam de suprimir Deus, vendo nele o adversario da libertação humana, enganam-se, visto que Deus é na nossa alma a voz permanente do universo, em sua total grandesa e harmonia. E' pena que nem todos os que pregam o seu Verbo saibam que ele não é traficante, nem opressor, nem carrasco.

Deus—basta ler o Evangelho—é a voz da justiça, baixando até o homem mais humilde para o rasgatar das cadeias que o escravisam.

Sendo assim — e não ha-de ser facil desfigurar a verdade — a religião não devia inspirar receios aos que lutam por estabilisar instituições no terreno que lhes é proprio e natural. Acontece, porém, que as paixões raramente estão de acôrdo com a razão e com o bom senso. Dado o feitio dos portugueses que, á força de intolerancia, chegam a desvarios sem nome, impõe-se uma reacção inteligente e forte, afim de reconhecer a cada um a livre confissão das suas opiniões.

A religião catolica está em todo o orbe — como um facto unico, de uma prodigiosa vitalidade, que se multiplica em obras e creações dignas do maior respeito. Na nossa historia e no nosso tempo, basta abrir os olhos para vêr que ela não póde ser tomada como um agente de obscurantismo ou retrocesso.

Ousa alguem desvia-la da sua missão piedosa e reparadora, lançando-a para a frente das terrestres ambições, com a sofreguidão dum saqueador de cidades? Quem assim proceder faz o papel de Judas que, emquanto Jesus educava os seus discipulos, encarava a obra de salvação como um negocio lucrativo.

A maioria do nosso clero é pobre e humilde, incapaz de aventurar-se a gestos de rebeldia. A Republica nada tem que temer-se de quem prefere servi-la que hostiza-la. A religião funda-se no perdão e no amor do proximo. Não cremos que haja catolicos—dos verdadeiros, bem entendido—que alimentem odios contra o seu semelhante.

Para que havemos de assoprar hostilidades contra quem não as provoca nem as deseja? Com isto não queremos dizer que o Estado faça como Budha que baixava os olhos para não vêr as maldades dos homens.

Entendemos que uma das suas obrigações primarias é velar pela sua autoridade de modo que ninguem se aproveite dela para ultrapassar os limites do Licito. Os catolicos não podem oprimir nem ser oprimidos. Quando assim não seja, a Cidade perturba-se e a discordia inspira injustiças.

A democracia, na sua forma serena e educativa, possue, porém, a energia necessaria para corrigir tais desmandos. Para ela vão as nossas ardentes simpatias.

HOJE, que faz, precisamente, noventa anos que foi nomeado Inspector dos Teatros o divino Garrett, uma das maiores figuras da literatura portuguesa, vem a proposito contar a seguinte historia dos nossos dias:

"Um grande artista alemão, contratado para uma "tournée„ na America do Sul, pensou em vir embarcar a Lisboa, dando eventualmente aqui um concerto. O nosso homem conhecera um aliacinha numa terra de aguas alemã. Escreveu-lhe preguntando informações sôbre todas as possibilidades de exito do concerto: epoca, publico, teatro, etc.

O amigo de Lisboa, lisongeado com a incumbencia do violinista mundial, entrou em indagações. E chegou ao seguinte:

Antes de mais nada, dois retratos entregues na Inspeção Geral dos Espectaculos, para obtenção oficial do titulo de artista; em seguida contrato, lavrado em português, por triplicado, em papel selado, com as assinaturas reconhecidas por notario; e, finalmente, o pagamento da taxa de 20 % da receita bruta, para não ser tolo e pensar em vir a esta terra.

Si non é vero é bene trovato„.

* * *

REGRESSARAM de Coimbra, onde foram assistir á inauguração do fornecimento da energia hidroelectrica da União Electrica Portuguesa, os srs. dr. Carlos Barbosa e engenheiro José de Azevedo Castelo Branco, respectivamente presidente e membro do Conselho de Administração da U. E. P.

* * *

FOI louvado o pessoal de gabinete do ministro cessante dos Negocios Estrangeiros, composto pelos srs. major Miguel da Conceição Santos, primeiro secretario de legação Henrique Gabriel da Silva e segundo tenente da Armada Manuel Maria Sarmento Rodrigues.

* * *

RECEBEU-SE hoje telegrama da Haya noticiando que o tribunal internacional sentenciára que o Brasil pagasse os cupões dos seus emprestimos, na França, em valor oiro. Esta noticia, por reflexo, interessa muito aos portadores portugueses.

* * *

E' AMANHÃ, ás 13 horas, que no Club Maxim's se realiza o almôço de homenagem aos srs. Mario Duarte e Feliciano Santos, a cuja acção no ultimo Congresso Internacional de Autores nos referiremos na proxima semana.

* * *

A'MANHÃ, pelas 14,30, realiza-se no Teatro Gimnasio, com a assistencia do sr. ministro da França, a distribuição de premios aos alunos da "Ecole Française de Lisbonne.„

* * *

PARA exercer, interinamente, o cargo de ajudante de ordens do novo ministro da Marinha foi nomeado o segundo tenente sr. Manuel Beja Côrte Real.

* * *

NO proximo dia 24 realizam-se, na Repartição de Jogos e Turismo, os exames de guias-interpretes, interpretes, guias e correctores de hoteis.

No Estoril

A grande festa com a Tuna Academica e "fogo de Viana" a favor dos jornalistas

Serviços especial de comboios para o Estoril e Cruz Quebrada:

BILHETES DE IDA E VOLTA

IDA — C. do Sodré — Partidas	VOLTA — Cascais — Partidas
7,49	16,04
8.52	17,19
9.52	18,05 só 1.ª e 2.ª classes
10,22 só até C. Quebrada	18,19
10,20 rapido até Dafundo 1.ª e 2.ª	18,35 só 1.ª e 2.ª classes
10.52	19,05 » » » » »
11,20 rap. Dafundo 1.ª e 2.ª	19,19
11,45 só até C. Quebrada	19,28 só de P. de Arcos
12.15	19,35 só 1.ª e 2.ª classes
12,45	20,15
13,45	20,30 só de P. Arcos.
14,22	20,40
14,50 só 1.ª e 2.ª classes	21.40 só de P. Arcos.
15,20 » » » » »	21.45
15,22 só até C. Quebrada	23,30
16,00	23,45
16,40 esp. C. Quebrada 3 classes	00,00
17,22	0,15
17,50 esp. até C. Quebrada	0,40 rap. desde Algés
18,22	2,10
18.50 só 1.ª e 2.ª classes	
19,20 » » » » »	
19.52	
20,05 esp. C. Quedrada 3 classes	
20,55	
21,20 só 1.ª e 2.ª classes	
21,50 » » » » »	
21,52 esp. até Cascais 3 classes	

Todos os comboios que não tenham qualquer observação á margem, teem carruagens de todas as classes, e teem paragem em todas as estações.

Lisboa Boémia

FERRO ENGOMAR

Restaurant mais aprazivel dos arredores de Lisboa com canção Nacional.

Pensão Chiado

Recebe comensaes. T. C. 2723. C. do Sacramento, 14, 3.º, porta B.

A todas as pessoas que visitem **SINTRA**

recomendamos que experimentem o

Bristol-Restaurant

(Proximo ao chafariz da Camara)

Bom tratamento, asseio e conforto
ABERTO TODA A NOITE
Tem esplendidos quartos — Recebe hospedes a preços moderados

MITZI
OVOCHOCOLATE MALTOSADO
Depositario - COMES & MOURA
Rua do Carmo 104 Tel. T. 5049

SORTE GRANDE IMEDIATA

3287 — 60.000$00

Em quadragesimos

vendidos pelas felizes casas

COSTA, LTD.

(Antigo cambista Pina)

Continuamos batendo o "record" e temos já á venda bilhetes para todas as lotarias anunciadas pela Santa Casa da Misericordia, e aos preços do mercado.

Para a proxima

LOTARIA DO NATAL
Grande palpite

1.º premio..... 6.000:000$00
(Seis mil contos)

Dirigir pedidos a

Costa, Ltd.

SEDE — 75, Rua de S. Paulo, 77
FILIAL — 60, Rua da Prata, 62
Telef., T.-3486
— LISBOA —

O INQUERITO CINEMATOGRAFICO DO SÃO LUIZ

OS RESULTADOS DO 3.º DIA:

Um grande triunfo de Ramon Novarro!

Está de tal maneira assegurado o exito da «Semana das Reprises» organizada pelo São Luís, que já começaria a parecer mal referirmo-nos a ele. Deixemos isso ao cuidado do nosso Vasconcelos e Sá E, como o espaço escasseia e o interesse das votações aumenta a olhos visto, poupamos hoje ao leitor a nossa apreciação sôbre o programa, atacando sem tardança os resultados.

Essa precipitação será certamente bem acolhida pelo cinéfilo impaciente e eleitor que nos devora — salvo seja — cheio de interesse, porque os resultados do escrutinio de ontem são verdadeiramente sensacionais. Cada uma das urnas em que se recolhem as listas encerrava misteriosamente uma surpresa.

Na votação de ontem Ramon Novarro triunfou em toda a linha!

Actualmente o primeiro lugar da classificação geral acha-se fraternalmente (?) compartilhado por Ramon e por Emil Jannings, visto os numeros de votos obtidos por um e por outro serem iguais.

Continuará Ramon Novarro a sua marcha ascendente, deixando Emil Jannings, que ainda ontem parecia inabalavel do seu pôsto, para tráz de si? Não o cremos. A não ser que as *Ramonófilas* e os *Ramonófilos* (porque tambem os deve haver...) façam frente unica. De resto — isso não seria muito justo...

Como um *ex-æquo* nunca vem só, registaram-se ainda, no 8.º lugar do dia, *Crise e Tempestade*, com a mesma cotação eleitoral; no 6.º *Ben-Hur* e *A Tentadora*, que ocupava o nôno antes de ser exibida; no 5.º *O Demonio a a Carne*...

A classificação geral dos filmes continua, contudo, bem definida, embora com algumas alterações sôbre os ultimos resultados, a saber: desapareceram irremediavelmente as comédias ligeiras que já andavam muito por baixo, ficando o gôsto unanime localizado nos filmes violentos, intensamente dramaticos ou, pelo menos, tristes.

Volga-Volga, como um clamor que pede filmes russos, continua á cabeça, com um avanço que já é muito dificil de alcançar.

Depois, *Ramona*, seguida de perto, de muito perto, pela *Tortura da Carne*, que já ganhou a eleição de ontem e deve recuperar o segundo lugar perdido, quando Jannings, que a interpreta de tão extraordinaria maneira, reocupar a posição ameaçada. Mas como *Ramona* só reexibe hoje, é dificil defender qualquer prognostico.

Um filme que desapareceu quasi completamente da circulação é *O Preço da Gloria*, o que não impede de ter sido um dos poucos filmes que o São Luís projectou durante duas semanas consecutivas. Nós, porém, vêmo-lo sucumbir sem revolta porque, embora o admiremos, preferimos que o grande publico, em que ele pode exercer tão preniciosas influencias, o renegue como uma má acção.

Inversamente, temos o caso a que já nos referimos dum filme que, não sendo *candidato*, tem conseguido muitos eleitores: *A Hora Suprema*. *A Hora Suprema*, embora não pertença á época de 1928-29 a que a eleição se restringe, começou por ter sete votos no primeiro dia. Sete distraidos ou sete fanáticos da obra de Borzage?... No segundo dia o numero subiu, subiu — colocando *A Hora Suprema* em quinto lugar, logo a seguir a *Vidas Tenebrosas*. Pois ao terceiro dia de eleição *A Hora Suprema* ocupa já o *quarto lugar*, com um lindo numero de admiradores conscientes. Numa das listas apareceu mesmo o seguinte:

«*Comquanto a H. S. não fósse exibida nesta época é para mim o melhor de todos os filmes que têm vindo a Portugal. Nestas condições preencho o presente questo, quanto mais não seja sendo por descargo de consciencia:*

1.ª pregunta — *A Hora Suprema.*
2.ª pregunda — Janet Gaynor.
3.ª pregunta — Charles Farrell».

Isto leva-nos a supôr que se *A Hora Suprema* tivesse sido incluida na produção da época que finda, muito haveria que contar...

Na classificação parcial e geral das actrizes Greta Garbo continua invencivel, indiscutivel, inevitavel, indestronavel. Um terço dos espectadores vota, sem duvidas nem hesitações, em Greta Garbo. E ha mesmo quem não nomeie nenhum filme, quem não prefira nenhum actor, e vote entusiasticamente nela, com muitos pontos de exclamação e caligrafia trabalhada...

A Tentadora arrastou através de si uma verdadeira *torrente* de admiradores, a quem seduz *o demonio e a carne* da protagonista da *Rua sem sol*. Assim o diz *alenda de Gösta Berling*, quando se refere á *Divina Mulher*...

Tal e qual *Os Ridiculos*, não acham?...

Dolores del Rio *arrive belle seconde*, como diria *L'Auto*.

Clara Bow galgou de novo sôbre Brigitte Helm, reconquistando o seu *terceiro*. Brigitte desceu ontem de nivel, cedendo o quarto lugar a Evelyn Brent, a quem o publico decidiu fazer justiça. E seguem-se Janet Gaynor, Renée Adorée, Bebe Daniels, Norma Shearer, Joan Crawford, Billie Dove, Pola Negri e Lya de Putti.

Os actores tambem trouxeram surprezas. A classificação de hoje foi assim:

Ramon, Jannings, Gilbert, Lon Chaney, John Barrymore, Antonio Moreno e Clive Brook. Mas, na votação geral, Clive Brook mantem-se em quarto lugar, seguindo-o Lon Chaney, Chaplin, Bancroft, Barrymore e Antonio Moreno, Menjou e Mosjoukine ocupam, *ex-æquo* o duodécimo lugar.

E' muito interessante — e bastante doloroso — notar como o entusiasmo do povo é passageiro. Douglas Fairbanks, Mary Pikford, Norma Talmadge, Francesca Bertini, Laura La Plante, idolos de ontem, obtêm a custo dois ou três votos em três dias de votação.

E até Rodolfo Valentino, o desventurado Rudy, que apaixonou meio sexo fragil, obteve hoje, só hoje, isolado, perdido, o seu primeiro, o seu unico voto — quasi um voto de castidade, que mão piedosa lançou na urna da memoria.

Lá dizia Petrarca:

Femine e cosa mobil per natura...

A não ser que o voto seja dum homem...

RETARDADOR

Grande Café Italia

Inaugura hoje o magnifico sexteto de bandolinistas sob a direcção do professor SERRA E MOURA.

Já temos govêrno

e com isto melhorou a nossa situação e por isso já a Alfaiataria Bon Marché, da Praça dos Restauradores, 26, tem fatos para praia e campo desde 195$00 e calças desde 75$00.

Pensão Madrid

Recebe comensais. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 26, 1.º.

FOTOGRAFIA ACHILLES

A melhor execução em retratos de arte — **INTENDENTE** — Retratos coloridos, ninguem faz melhor

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Calhariz de Bemfica, Condessa de Castro, D. Maria Joanna de Lencastre e Castro, D. Maria Isabel dos Reis Machado, D. Maria Francisca Freire Cabral de Vasconcelos e D. Maria Tereza Van-Zeller Guedes.

E os srs.:

Barão de Cadóro, Dr. Fernando Viana Pinto Coelho, Luiz José Cardoso de Menezes e Francisco de Mascarenhas Gentil.

E depois de amanhã as sr.as:

Condessa de Castelo Mendo, D. Maria da Costa de Sousa de Macedo de Freitas Branco, D. Maria Teresa Real Pina de Cabedo, D. Maria Guedes de Menezes Teixeira de Queiroz, D. Elvira de Campos Henriques de Almeida Rosario, D. Maria do Carmo da Cunha Abreu Peixoto, D. Adelaide Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria Leocadia Pereira, D. Maria do Carmo Figueiredo Cabral da Camara e D. Maria Francisca Torres de Avelar Pinto Tavares.

E os srs.:

Carlos Alberto Furtado de Menezes e Pinto (Barbacena), Hermann de Mozer, Eurico de Sampaio Saturio Pires, João Roboredo de Oliveira (Tojal), José Joaquim da Costa Lima, Augusto de Mendonça Castilho, Antonio de Castro Côrte Real, Luiz da Costa Ivens Ferraz, Paulo de Albuquerque de Eça Leal, Edmundo José Serrenho, e o nosso colega na imprensa Felix Correia.

Casamentos

Pelo sr. Gustavo de Matos Sequeira, sub-director da Alfandega de Lisboa, escritor e jornalista, foi pedida para o seu filho Vasco, tambem nosso camarada na imprensa e brilhante escritor teatral, a mão da sr.ª D. Hortensia Monteiro Cardoso, filha do sr. Guilherme Barreiros Cardoso e da sr.ª D. Maria Monteiro Cardoso, e sobrinha do escritor teatral sr. Lino Ferreira.

O casamento deve realizar-se no fim do corrente ano.

—Foi pedida em casamento, pelo sr. Eduardo Pinto de Sousa para seu filho Alberto Adrião Pinto de Sousa, a sr.ª D. Iracema Santos Silva Brandão, filha da sr.ª D. Augusta Santos, e de Angelo da Silva Brandão, já falecido.

O casamento realiza-se no proximo mês de outubro.

Salões

Revestiu extraordinario brilhantismo o sarau realizado na elegante residencia do coronel sr. dr. Antonio Vasco Fernandes, ao qual assistiram grande numero de familias das relações dos ilustres donos da casa.

Terminado o sarau dançou-se com verdadeiro entusiasmo até de madrugada, hora a que começaram a retirar os convidados extremamente encantados com os deliciosos momentos que o sr. dr. Antonio Vasco Fernandes, sua esposa e filhas lhes proporcionaram.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Preseguem, com toda a actividade, os preparativos do programa das festas que amanhã se realizam na vasta explenada Tamariz da Costa do Sol, cujo produto se destina a favor do cofre da benemerita instituição Caixa de Previdencia do Sindicato dos Proficionais de Imprensa, e que constarão, de tarde de chá dançante que será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band» e a noite de concerto pela Tuna Academica de Lisboa, que gentilmente se presta a tomar parte, executando um excelente reportorio e de fogo de artificio.

No Casino Internacional

Domingo realiza-se a inauguração da nova sala de jantar, situada por cima do salão de jogos, com um almoço dedicado á Imprensa de Lisboa, e a tarde inauguração da nova decoração do salão de festas, com um chá dançante durante o qual se fará ouvir a eximia orquestra «Jazz-band» sob a direcção do brilhante violinista Vieira Pinto que executara um variado reportorio de danças modernas.

A' noite jantar de gala para o qual estão já tomadas grande numero de mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa e das outras praias da Enseada Azul.

Pontos de reunião

No São Luís Cine

Hoje á noite exibir-se-ha no «ecran» deste aristocratico «cine», o sensacional filme «Ramona», um dos maiores acontecimentos cinematograficos da época 1928-1929, cuja pratagonista é desempenhada pela graciosa artista Dolores del Rio, completando o programa outras peliculas de exito, por isso estamos certos que o dia de hoje, no São Luis Cine, vai ser elegantemente concorrido.

Amanhã de tarde e á noite far-se-ha «reprise» do empolgante filme «Volga-Volga», com Schketow e Lilian Davies, outro dos grandes exitos da temporada.

Em viagem

Hospede do sr. Conde de Vinhó e Almedina, encontra-se em Lisboa, vindo da sua casa da Beira Baixa, o sr. Visconde de Sardoal.

—No «rapido» da tarde de ontem, partiu para o Porto, donde seguirá para Vila do Conde, o sr. Hugo Navarro de Andrade Belmarço, que acaba de ser escolhido para director do Casino dequela linda praia do norte.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

IZAURA COSTA

Executa com a maxima perfeição e bom gosto

Robes e Manteaux

Rua Augusta, n.º 240, 2.-E.db
Telefone T. 2907

NOVIDADES LITERARIAS

Do livro "Serões da Beira"
de D. Sarah Beirão

TRANSCREVE-SE O CAPITULO

«Almas do outro mundo»

Foi num canto da provincia, pouco conhecido, que se passou o que vou contar.

Era ali o solar grandioso dos marquezes de Riba-d'Ul, das mais ilustres familias do reino. Havia seculos que os seus ascendentes se impunham por feitos heroicos e rasgos de imensa generosidade.

Os ultimos representantes da nobre familia tinham duas filhas, dois amores, que enchiam de graça o velho palacio e de alegria toda a aldeia.

Eram o enlevo dos pais. Aonde a miseria se aninhava, lá acorriam as duas

SARA BEIRÃO

formosas raparigas a fazê-la bater em retirada.

Nunca a opulencia foi tão bem interpretada.

Repartiam o superfluo com tanta naturalidade, tanta singeleza, que os pobres se enterneciam até ás lagrimas ao receber das suas lindas mãos as generosas dádivas.

Ainda pequeninas perderam o pai; não sentiram a falta que seria enorme, se a marqueza não soubesse como poucas cumprir o seu dever de mãe. Cresceram.

Fôram chamados professores competentissimos para ministrar-lhes conhecimentos que na época eram considerados desnecessarios.

O palacio era o centro aonde todas as noites se reuniam as pessoas gradas da terra.

Vinha o vigario, com a sua comunicativa alegria, contando a rir as miserias que durante o dia esmiuçava no seu rebanho para conseguir o que aliás não era dificil.

Enternecer as senhoras e assim levar confôrto a tantos lares desprovidos dele.

Vinha o farmaceutico, carinhoso e afavel.

Vinha o velho medico aposentado duma vida de canceiras, percorrida semeando os magros proventos pela sua pobrissima clientela.

Quem os ouvia nos serões da marqueza, palreiros, despreocupados, mal suporia o altruismo, a abnegação sem limites com que espalhavam o bem.

Um ano, aos sucalcos da serra á linda aldeia escondida nas frondosidades seculares dos castanheiros, na opulencia duma primavera exuberante de seivas, veiu a peste... Fulminadora, terrivel, como se todas as forjas de Vulcano, despedissem faiscas exterminadoras.

Foi um panico!

O velho medico não comia, não dormia, mal o deixavam respirar.

De lar em lar, tentando em vão debelar o mal.

O vigario na mesma azáfama, confortando uns, levando a outros a Extrema Unção. O palacio era o quartel general.

Ali se tomavam todas as deliberações.

As duas filhas da marqueza não se esquivaram aos seus carinhosos deveres.

Visitavam como de costume os mais humildes casebres. A peste atingia o periodo agudo.

Não havia quem cuidasse os vivos nem quem enterrasse os mortos!

D. Filipa, a mais velha das filhas da marqueza, sucumbiu.

Fôra um caso fulminante.

Não houve nada a fazer.

Os mortos iam depressa a enterrar para evitar contagios.

Começou então a correr que almas do outro mundo, a horas altas da noite, gemiam, soluçavam para as bandas do cemiterio.

O sacristão, que todas as noites vinha acender as lampadas e tocar as Avé Marias, andava taciturno e desfigurado.

Uma manhã, antes da missa matinal, quando ajudava o sr. vigario a revestir-se para o oficio divino, este pousou-lhe amigavelmente a mão no ombro emagrecido e disse:

— Estás transtornado, João! Que tens? que te apoquenta?

O rapaz contorcia as mãos, nervoso, sem poder falar.

— Senhor Vigario... ha cousas... — E os soluços embargavam-lhe a voz.

— Não te comprendo. Tu não és dos mais queixosos da vida. Ha por aí tantos lares fechados... e não ha familia que não esteja de luto! E tu, graças aos Altissimo, tens a tua velha mãe de boa saude.

— E' verdade, senhor Vigario, mas nem só a morte comove a gente, ha cousas mais terriveis ainda...

— Desabafa, homem, com certeza não mataste nem roubaste, que outra cousa poderia ser?

João achegou-se muito ao padre, pôz as mãos junto á bôca para as palavras se não perderem no curto trajecto e disse baixinho:

— Almas do outro mundo, sr. Vigario.

O padre olhou-o de frente, arqueou o sobrolho esquerdo, geito peculiar sempre que alguma cousa o surpreendia, com a visivel intenção de observar o estado mental do rapaz.

Ao vê-lo acabrunhado, sem poder arrostar o seu olhar investigador, não poude conter-se; uma gargalhada sonora escapou-se-lhe involuntariamente.

— Homem, não sejas parvo! Essas cousas são boas para mulheres e crianças; um homem tem obrigação de ser forte.

— O sr. Vigario diz bem, mas se soubesse...

— O quê?

— O que eu ouvi na noite que seguiu á morte da menina Filipa...

— O que ouviste tu? Os môchos piar, por certo.

— Senhor Vigario, peço-lhe que me escute, não foi sonho que eu tive, antes fôsse, é o remorso que me mata. Nessa noite, quando subia a escada da torre, para tocar as Avé Marias, pareceu-me ouvir vozes. Mas disse comigo: são as corujas na igreja, andam ás voltas com o azeite das lampadas, as malditas, e continuei subir.

«Quando dei a primeira badalada estremeci.

«Ouvi distintamente um grito. Fiquei passado...

«E depois, senhor Vigario, tenha dó de mim, não me olhe assim.

«Estou em meu juizo, creia. A voz vinha do jazigo da Senhora Marqueza, era aqui mesmo ao lado.

«Parecia vir do centro da terra, cortava o coração. Trago-a sempre nos ouvidos. «João, João, estás na tôrre, ouvi o sino, vem acudir-me. Salvem-me... chamem a minha mãe, estou viva, por Deus depressa, enquanto é tempo. Tenham dó de mim. Corre, corre, a minha pobre mãe que venha tirar-me daqui... Não tenhas mêdo, sou eu, Filipa, quem te fala...»

«Desci as escadas quatro a quatro, corri a casa, contei a minha mãe o que ouvira, lavado em lagrimas.

«Minha mãe abraçou-se a mim a chorar.

— São almas do outro mundo, filho, que andam penando. Resa-lhes por alma...

O vigario, a quem desaparecera dos lábios o rizo, com ar de melancolica austeridade disse:

— Fôste tu então quem espalhou a balela das almas do outro mundo?... Não bastava áquela pobre mãe a mágoa imensa de perder a filha, era necessario atormentá-la com essas tonterias! Juizo, homem. Não sejas pateta. Livra-te de dar com a lingua nos dentes.

— Mas... senhor Vigario...

— Trata da tua mãe e da tua vida e deixa em paz a alma de quem está no descanço eterno.

«Vamos lá ás nossas obrigações.

E, já paramentado, entrou na igreja pela pequena porta da sacristia. Acabada a missa, sem sombra de azedume, despediu-se do sacristão, recomendando-lhe ainda que se deixasse de tolices.

— Come e trata da tua mãe, que bem precisa.

* * *

Rolaram os tempos. Do ano trágico quem mais viva impressão guardou foi a marqueza. E assim foi definhando até que se extinguiu lentamente aquela torturada vida.

Foi comovente a ultima homenagem que o povo lhe prestou!

Acorreram de todas as aldeias circumvisinhas.

Soluçavam de saudades pela santa bemfeitora que perdiam.

O vigario, muito velhinho já, as lagrimas a bailarem-lhe nos olhos cansados, quiz ir até ao fim.

Era opulenta a eterna moradia dos marquezes. Em cima a capela, na parte inferior o vasto recinto para os mortos. Terminados os oficios de corpo presente, quatro homens puxaram os argolões do pesado tampo que dava ingresso a esse recinto. Parentes e amigos comovidamente assistiam ao acto.

O sacristão, junto do vigario, tremia agitado por forte comoção. A pedra rangeu... mais um esforço violento... as cordas retezaram-se nas mãos possantes; ergueu-se finalmente.

Um grito horrivel quebrou aquêle silencio austero, e logo o pesado baque dum corpo inerte.

João perdera os sentidos... Ao cimo da escada, a cabeça apoiada á mão, a cabeleira loira perfeitamente conservada, desenrolada sobre os ombros, estava o cadaver de D. Filipa! O terror paralizou todos os movimentos.

Pela mente do vigario perpassaram em louca cavalgada as palavras de João no ano da peste.

—Almas do outro mundo!... Estupidas crenças, pensou, que assim deixaram morrer a desventurada criança! Um soluço forte escapou-se-lhe do peito.

Todos choravam.

TAUROMAQUIA

Amanhã no Campo Pequeno, na festa de José Casimiro, ha dois toiros desembolados para Fuentes Bejarano e tomam parte

OS TREZ CASIMIROS

Bejarano num magnifico "natural"

José Casimiro foi mais uma vez felicissimo na organização da corrida de sua festa artistica. Mostrou ser um grande aficionado na maneira como soube e quiz agrupar elementos de subido valor, visto que entre todos os lidadores não ha um, só que não se afaste e muito da mediania. Todos têm nomes consagrados na tauromaquia. E quanto a curro, parece que três touros dos herdeiros de Emilio Infante e seis touros do novo ganadero João Vaz Freire, de Evora, que se estreia, confirmam bem a boa orientação de José Casimiro. Os touros de Emilio saem com divisa azul e branca e são gentilmente oferecidos e os de Vaz Freire são comprados e saem com divisa azul, branca e amarela.

Fuentes Bejarano é o espada da tarde. Outro enorme acerto de J. Casimiro, que atendeu ao esplendido exito do espada nas tardes de 2 e 9 de Junho, no Campo Pequeno e Santarem e na de 1 do corrente em Madrid. Bejarano lida amanhã dois touros em pontas e traz dois peões magnificos, «Rufaito» e «Torquito II». Os cavaleiros são os três Casimiros.

Custodio, A. Carvalho, J. Procopio, Rafael e Francisco Gonçalves e Pla Flores formam um irrepreensivel grupo de bandarilheiros e o grupo de forcados de Edmundo de Oliveira não tem, na opinião da maioria dos aficionados, outro que com ele possa competir.

A corrida amanhã principia ás 17,30 e a bilheteira dos Restauradores encontra-se aberta até ás 21 horas de hoje.

OLIMPIA CLUB
Em grande sucesso
Terezita Andrés (bailarina completista)
Sempre novos bailados por
Claudia Ionescu
Bailarina Romena
Que pela 1.ª vez se exibe em Portugal
Fenomenal em seus artisticos bailados

ANTES DE PARTIR
Não se esqueça que lhe é indispensavel levar comsigo uma das nossas canetas com tinta, garantidas para toda a vida, e ela será a melhor e a mais dedicada companheira da sua viagem e da sua escrita.
CONCERTAM-SE CANETAS DE TODAS AS MARCAS
Papelaria da Moda 167, R. do Ouro, 173

Lisboa Boémia
FERRO ENGOMAR
Hoje Canção Nacional com os melhores elementos do fado

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

A Cidade

Antiguidades
Compram-se moveis, louças, sedas, etc.
NO
Bric-á-Brac Estrela
Calçada da Estrela, 57 Telefone T. 729

Chá das cinco

Mulher fatal

Numa terra da provincia, dois primos, quasi irmãos, pelo sangue e pela amizade, trocaram algumas balas, que atiraram com um para o cemiterio e outro para a cadeia.

Duas vidas em pleno florescimento, lançadas uma para a morte definitiva, outra para a morte civil.

Não dizem as noticias sinteticas dos jornais as causas desta tragedia, que enlutou toda a povoação. Mas diz-me um secreto palpite que tudo aquilo deve ter sido por causa duma mulher.

Eram ambos lavradores, vivendo numa certa abastança. Nunca alguem os vira separados. As alegrias e as dôres dum foram sempre compartilhadas pelo outro. E nem ao menos havia qualquer tendencia politica que os separasse.

Um dêles — o que matou — era uma criatura socegada. Nunca a sua serenidade se perturbara. E por isso ninguem pensava que alguma vez êle fôsse capaz dum acto violento.

O que haveria no mundo capaz de tornar estes homens protagonistas duma tragedia mortal? Evidentemente, só uma mulher—uma mulher que ha-de ficar com a vida inteira amargurada pelo remorso de ter sido leviana...

Felix Correia

No Estoril

As festas de amanhã

Amanhã realizam-se no Estoril, promovidas pelo Comité de Propaganda, grandiosas festas, que têm um fim beneficente, pois se destinam á Caixa dos Profissionais da Imprensa. O chá dançante no Casino, o festival noturno no Parque Tamariz, as guitarradas, o fogo de artificio, etc. são numeros que constituem, com a exibição da Tuna Academica, uma atracção simpatica.

A Sociedade de Propaganda oferece um almoço aos jornalistas, para solenizar a inauguração do novo salão.

A PISTOLA ANTIFYRE

já premiada com as medalhas de louvor merecido da Cruz Vermelha, Dedicação do Corpo de Bombeiros Voluntarios de Salvação Publica, socio honorario da Cruz Verde, dos Voluntarios da Ajuda, etc., etc.

A PISTOLA ANTIFYRE

Adoptada por muitas corporações de Bombeiros Municipais de Lisboa, Voluntarios da Ajuda, Lisbonenses, Almada, Barcarena, Regua, Faro, etc.

A PISTOLA ANTIFYRE

Adoptada nos Teatros e Cinemas: Apolo, Maria Victoria, Gimnasio, S. Luiz, Olimpia, etc

A PISTOLA ANTIFYRE

Adoptada por estabelecimentos do Estado, Bancos, Industrias, Fabricas, Garages, etc.

E' o **unico extintor** que tem dado provas da sua extraordinaria eficacia apagando fogos instantaneamente, conforme atestados recebidos, que em breve daremos á publicidade.

LISBOA -- Praça Luiz de Camões, 22
Telefone Trindade 410

A ASSISTENCIA PARTICULAR

Os invalidos do comercio vão ter em breve o seu internato

Uma comissão composta dos srs. Alexandre Ferreira, Eduardo Maria Rodrigues, Alfredo Cabral, Joaquim Fernandes, Amilcar Costa, Alexandre Bento e Raul de Almeida Braz, está organizando em Lisboa um internato de assistencia particular, denominado «Invalidos do Comercio». Na proxima segunda-feira, realizar-se-ha, com esse fim, uma reunião, na Associação dos Empregados do Comercio, na Rua da Palma.

* * *

Quizémos saber quais eram as bases da nova agremiação de beneficencia. E' a primeira e unica do seu genero no país, e conseguimos obter o respectivo projecto que diz assim:

«E' constituida, em Lisboa, uma agremiação beneficente, denominada «Invalidos do Comercio», internato de assistencia particular com o objectivo de albergar os individuos de ambos os sexos, inabilitados de trabalhar pela doença ou pela longevidade, absolutamente desprovidos de recursos, que não possuem lar ou que provem não o poder manter.

Esse internato, instalado em edificio proprio, obtido por dadiva, compra ou por construção,, sob todos os aspectos de higiene e de relativo confôrto, destina-se exclusivamente a individuos de ambos os sexos, que tenham desempenhado qualquer das seguintes profissões: caixeiro de balcão, escritorio, armazem, praça, ou viajante, comerciante ou industrial, não se entendendo por industrial senão aquele que empregue, pelo menos, cinco operarios efectivos; despachante da alfandega ou seu ajudante; alfaiate com estabelecimento de fazendas aberto ao publico; farmaceutico diplomado ou ajudante, e ainda todo o individuo inscrito na respectiva matriz como caixeiro ou comerciante, desde que não prove por outra forma o exercicio da sua profissão.

Transitoriamente, enquanto os fundos da agremiação não permitirem a aquisição de edificio proprio, o internato será instalado em casa por oferta ou alugada, devendo, portanto, logo que a importancia capitalisada o permita e a assembleia geral assim o resolva, os corpos gerentes procederem a essa instalação, embora as admissões dos internados sejam em numero menor, isto é, sempre de harmonia com os rendimentos existentes.

O internato em pleno funcionamento proporcionará aos albergados: habitação, alimentação, vestuario, calçado, cuidados higienicos, assistencia medica e farmaceutica e funeral com todo o aspecto de decencia.

Não será condição essencial para o internamento a qualidade de socio; no entanto, ser-lhes-ha dada a preferencia, bem como aos individuos que provem a sua filiação em qualquer das seguintes associações de socorros mutuos: Empregados no Comercio de Lisboa, Empregados no Comercio e Industria, Inabilidade e Montepio Comercial e Industrial.

O internado que receber subsidio como inabilitado de qualquer destas instituições fará reverter pelo menos 50 0/0 dessa importancia a favor do internato.

As receitas do internato «Invalidos do Comercio» são constituidas por: quotas dos associados, legados, donativos, subsidios da Assistencia Publica ou de qualquer outra entidade oficial ou particular, realização do «Dia do Comercio» e do «Dia do Empregado», produto de espectaculos publicos, de festas profissionais, juros de titulos de crédito de que o internato seja possuidor, por compra ou por legado, por todo o numerario ou valores que lhe sejam ofertados e que não provenham de meios ilicitos.

Os socios dividem-se em quatro categorias, assim classificados:

Fundadores — todos os individuos pertencentes ás classes com direito á admissão no internato e que se tenham inscrito até 15 de Julho de 1929, data da primeira assembleia geral.

Efectivos — individuos das mesmas classes que se inscrevam após esta data.

Auxiliares — as pessoas de qualquer profissão que desejem cooperar nesta obra beneficente.

Benemeritos — as pessoas que tenham distinguido a instituição com donativos, legados ou quaisquer outros beneficios de ordem moral ou material.

A instituição, que baseia toda a sua acção sob o principio absoluto da solidariedade humana, é, porém, neutra em materia politica, social ou religiosa, sendo-lhe absolutamente vedado ocupar-se de qualquer assunto estranho á sua missão de assistencia.

Companhia Nacional de Navegação
Paquete "NYASSA"
A sahir em 20 do corrente
AVISO

Em conformidade com o que está estabelecido e com a circular que em devido tempo foi distribuida, são avisados os srs. Carregadores de que a carga destinada aos portos da Africa Oriental é recebida sómente até ás 21 horas do dia 17, e a destinada á Africa Ocidental até ás 21 horas do dia 18.

A ADMINISTRAÇÃO

CHAPEUS STETSON
Ouro é o que ouro vale
UNICOS VENDEDORES
PALMARES
Chapeleiros especialistas
RUA DO OURO, 139, 2.º
(Instalações provisorias)

Pelos teatros

«Chá de Parreira»

A revista «Chá de Parreira» que a companhia Hortense Luz vai representar no Variedades apresentar-se-ha subscrita pelo pseudonimo de «Manuel José da Silva Magalhães», que reune os nomes e apelidos dos seus quatro aplaudidos autores. José Barbosa, filho, terá nela duas cortinas de Arte uma de fantasia, intitulada «O Golf» e outra regional, denominada «Beiriz», Antonio Soares, pintor, alem de alguns scenarios, terá três cortinas; «Bailado das Artes», «A dança do Fado» e «A' vara larga»; No guarda-roupa, alem das roupas originais de José Barbosa filho, figuram algumas «toilletes» da modista Lucinda Mota.

«Charivari»

Na revista «Charivari», que no dia 20 sobe á scena no Politeama, Maria Matos interpretará «A Mulher dos Bolos», «A Vida barata», «Tango Fatal», «Americana», «Filomena» e «D. Guiomar»; Brunilde Judice fará «Boéme», «Vida Cara», «Mefistofeles», «Tango da Cocaina», «Lucrecia Borgia» e «Lilazes»; Maria Helena interpretará «Criada Bolchevista», «Flor de Estufa», «A tanguista» e «Lólóta» e Carlos Leal desempenhará as rabulas «Cardeal», «Manuel Tintureiro», «Novo Dicionario», «Carro do Chóra», «Almirante» e Cabeleireiro». Os bailados são executados por Georges Botgen, Sonia Botgen, Lucy Snow, seis «boys» portugueses e 20 coristas-bailarinas.

Teatro Nacional

Os principais papeis da peça nova ao Nacional, a mesma que se representa em Paris com o titulo «Le Procés», além da protagonista, interpretada pela ilustre comediante Ester Leão, têm a seguinte distribuição:

«Attorney Galivey», Alexandre de Azevedo; «Jinny», Abilio Alves; «Edward West», Antonio Palma; «Judice Nash», Lino Ribeiro; «James Madison», Silvestre Alegrim; «Hunt», inspector da policia, Tarquinio Vieira; «Brice», José Balsemão; «Dr. Welcome», Vitor Cruz; «Ferne Artur», José Morais; «Gertrudes Rice», Isilda de Vasconcelos; «Maria Dverot», Sofia Santos; «Paulina Aguero», Leonor de Eça; «Dagmar Lome», Aurora Dubini e «May Harris», Maria Lagôa.

"A Rosa Engeitada"

O teatro dos grandes exitos continua a ser o Maria Vitoria, que esgota a lotação, todas as noites, nas duas sessões, com a popular opereta «A Rosa Engeitada», delirantemente aplaudida pelo publico, que sabe fazer justiça ao que é bom. Nos principais papeis marcam o seu lugar de artistas consagrados, Ilda Stichini, Maria Neves, Teresa Gomes, Ofelia Brochado, Alfredo Ruas, Gil Ferreira, Jorge Grave, Alfredo Henriques, Holbeche Bastos e Valerio de Rajanto.

Atrás do reposteiro

O Avenida, encerrado ha três noites, por motivo da doença do actor-emprezario Estevão Amarante, só amanhã reabre para continuar a carreira do «vaudeville», «O Az do Foot-Ball», ali em pleno exito.

—A Companhia Auzenda de Oliveira estreou ontem com grande sucesso, no Sa da Bandeira, do Porto, a opereta «A Boneca», tendo aquela artista sido ovacionadissima na interpretação da protagonista.

—Nos meios artisticos do Rio de Janeiro, com a sanção do governo brasileiro, pensa-se em mandar á Europa, começando por Lisboa os seus espectaculos, uma companhia de revistas e operetas constituida por elementos artisticos daquele país.

—Esta em Lisboa com demora de alguns dias, tratando de assuntos artisticos para Portugal, Espanha e America, o emprezario Francisco Molina, muito conhecido no nosso meio teatral.

—Realizam-se hoje, no Apolo, as recitas dos autores da revista «Exposição de Sevilha», os aplaudidos escritores Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal, ali em scena com grande sucesso.

—Este verão as praias e termas serão percorridas, em «tournée», pelas companhias Lucilia-Erico, Estevão Amarante, Lina Demoel, Auzenda de Oliveira e Carlos de Oliveira. No inverno começa a sua digressão a Companhia Chaby Pinheiro,

—No Trindade, hoje e amanhã e depois são as ultimas noites em que a revista «Manda quem pode» se representa em duas sessões, passando na terça-feira para espectaculo inteiro.

—Inicia-se hoje, pela primeira vez em Lisboa, a 1.ª serie de espectaculos ao ar livre com a revista em 1 acto, «Ouro sôbre azul», na Explanada Egypcia do Parque Mayer.

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
NOITES de BROADWAY

VICTIMA DE SI MESMO

O calvario do doutor Asuero em Madrid

A' visita que a Madrid acaba de fazer o famoso dr. Asuero, poderemos chamar o «Calvario dum redentor». Aquele que s propôs redimir os que sofriam, está sorrendo os males que se não curam com asueroterapia, antes nela têm causa porque representam uma exaltada admiração pela sua eficacia.

Chegou o dr. Asuero a Madrid, noite alta e instalou-se secretamente no Palacio dos Marqueses de Bermejillo, para evitar as possiveis manifestações de chegada.

Pois assim mesmo houve quem descobrisse onde ele se dirigia e, á porta, esperasse pacientemente a chegada variavel do automovel. E á luz dos seus faroes fez o dr. Asuero as primeiras aplicações d' seu processo na capital das Espanhas.

Na imediata madrugada começou o calvario do novo redentor e dos seus profetas e amigos. A's seis da manhã já o patio e jardins do palacio dos Marqueses de Bermejillo eram invadidos pelos que solicitavam Asuero. E foi á sombra dos azulejos seculares e dos arbustos senhoriais que Asuero fez as segundas aplicações do seu processo na capital das Espanhas.

As terceiras, quartas e quintas aplicações e seguintes fôram feitas nas ruas, cortado o caminho ao medico famoso; nos *taxis* que ele tomava para escapar aos que perseguiam os automoveis brazonados dos Bermejillo; nos cafés onde ele entrava, e onde em lugar de tomar café tomava, os estiletes salvadores, operando e fugindo, pelas trazeiras, ás consequentes manifestações de jubilo.

Nobres madrilenos solicitaram a visita de Asuero, e quando este ia agradecer a fineza, encontrava-se com uma legião de protegidos dos donos da casa, surgindo inesperadamente e transformando a graciosa visita em colossal visita medica.

Assim ele vivia o calvario, mal podendo visitar a Rainha e Primo de Rivera, — ao que parece, interessados numa intervenção de Asuero que mui benefica pode ser á sucessão dos Bourbons — quando a populaça começou a desconfiar da fidelidade do seu idolo, ocupado em tratar tantos Grandes de Espanha que mal podia atentar nos pequenos da capital das Espannas.

E a populaça, que não perdôa aos idolos que o atraiçoam como os de cima, acabou por se lançar sôbre o automovel que, saindo do Palacio dos Bermejillo, transportava Asuero acompanhado do Marquez de Tenorio. E os doentes, que sofriam de suas dôres e da dôr do que supunham a *traição de Asuero*, impediram que o automovel continuasse a sua marcha, obrigando a retroceder o idolo e o titular seu amigo, este tomado de tal excitação nervosa que teve de recolher á cama. E foi dificilmente que Asuero escapou aos doestos da populaça.

Asuero, confundido, resolveu fugir rápidamente para San Sebastian, deixando em Madrid, por tratar, casos tão importantes como aquele que o levou ao Palacio Real, e o do heroico general Millan Astray, que lhe pedira alivio para as dôres produzidas pelas mutilações que sofreu na campanha de Marrocos.

O calvario de Asuero é, afinal, o calvario de todos os redentores.

Farman-Titan

O avião Farman da S. P. E. L. A. levantou vôo, ontem ás 16 horas, do campo internacional de Alverca com destino a Madrid, levando a bordo mrs. Dingemans e Pelagaud e o sr. João Judice de Vasconcelos.

UMA ENTREVISTA

O sr. ministro da Guerra faz declarações ao "Diario de Lisboa"

O novo ministro da Guerra, coronel sr. Amilcar Pinto, recebeu hoje no seu gabinete um dos nossos redactores, a quem confiou algumas impressões sôbre o que pensa fazer na gerencia da sua pasta.

Ante a perspectiva de uma entrevista o sr. ministro diz-nos:

— Entrevista propriamente dita não a posso dar, por uma razão muito simples: não esperava ser ministro da Guerra; vim para aqui sem qualquer programa; devia partir para o Porto no dia seguinte ao da minha nomeação para este cargo.

— As razões que levaram V. Ex.ª a aceitar a pasta da Guerra?

— Servir a Ditadura com lealdade e amôr e auxiliar o sr. presidente do govêrno, a quem estou ligado desde a infancia por uma velha amisade, que se avigora a cada dia.

— V. Ex.ª não tem programa; terá talvez um plano.

— Sim. Dentro das verbas orçamentais, respeitando inteiramente a grande politica financeira do sr. ministro das Finanças, pretenderei dotar o Exercito com aquele material que lhe é absolutamente indispensavel para o desempenho da sua patriotica e util missão.

— E que material?

— Eis o que não lhe posso dizer por enquanto. Não tive ainda tempo para pensar nesse magno problema. Tenho-me limitado a receber os cumprimentos da gente amiga, que me tem oferecido a sua leal e desinteressada colaboração. Entretanto, logo que tenha uma ideia formada sôbre o assunto, terei o maior prazer em transmitir ao *Diario de Lisboa* os meus planos.

— E as manobras militares deste ano?

— Deverão talvez realizar-se na quadra prevista. O Estado Maior do Exercito está encarregado de elaborar o programa desses exercicios anuais de cuja realização depende em grande parte a eficiencia do nosso Exercito.

E estendendo-nos cortezmente a mão, diz-nos:

— Neste momento, é só o que lhe posso dizer. Vou trabalhar com vontade de bem servir a Patria e a Republica e de dignificar a Ditadura e o Exercito.

Para o Pavilhão de Tuberculosos

A subscrição aberta no *Diario de Lisboa* para a construção de um pavilhão de isolamento para tuberculosos, no Hospital de Santa Marta, está em 6 500$00

Recebemos mais a importancia de 500$00, do sr. José Gandra, de Lisboa, para o mesmo beneficente fim.

* * *

Para o pavilhão de Tuberculosos do Sanatorio do Lumiar, em memoria de J. A. M. recebemos de um anonimo 50$ que ficam na nossa Administração ás ordem da comissão.

O auto-giro teve hoje uma avaria

O auto-giro espanhol "La Cierva saiu hoje de Alverca para a Amadora, cêrca do meio dia. Quando aterrava no extremo da pista do Grupo Esquadrilhas Aviação Republica, do lado de Queluz, devido a um acidente de terreno, uma das pás da hélice sustentadora bateu na azicula esquerda, tendo-se partido.

O piloto nada sofreu.

O avião partiu tambem a "bequille".

Os mecanicos da Amadora estão trabalhando activamente na reparação das avarias, a fim de que o auto-giro possa amanhã fazer os seus anunciados vôos de demonstração.

A lotaria de hoje

7923...	400.000$00	4650...	3.000$00
3287...	60.000$00	5371...	3.000$00
4142...	20.000$00	6835...	3.000$00
104 ...	3.000$00	7214...	3.000$00
474...	3.000$00	8189...	3.000$00
496...	3.000$00	8485...	3.000$00
1838...	3.000$00	8958...	3.000$00
3948...	3.000$00	9006...	3.000$00
4268...	3.000$00	9315 ..	3.000$00

AS ADIVINHAS

Começa na segunda-feira, 15, das 12 ás 16 horas, nos nossos escritorios da rua da Rosa, 57—1.º, a troca das cadernetas do Concurso por senhas numeradas.

Aos srs. concorrentes da provincia roga-se o favor de enviarem $40 ctv., para que lhes possamos remeter a respectiva senha.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

Aos ex.mos hoteleiros de Portugal
se solicita o obsequio de examinarem a
Baixela Christofle
em exposição nas nossas montras, destinada ao
PALACE HOTEL de VILA DO CONDE
Unicos representantes em Portugal
ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, LTD.
8 a 18 Rua Garrett — LISBOA

UM PROBLEMA GRAVE

Generos que se falsificam no Brasil

Sr. Director do «Diario de Lisboa»: — Tendo lido ontem, no seu muito conceituado jornal uma noticia: «A proposito da falsificação de generos portugueses, no Brasil», baseada noutra inserida no jornal «Comercio do Porto», da autoria do Ex.mo sr. Raul Martins;

E, tendo a redacção do jornal de V. apreciado a supra dita noticia da seguinte forma:

«Se os falsificadores são, como temos ouvido afirmar, socios das Camaras de Comercio, como poderão elas criminá-los?...»

Cumpre-me, na qualidade de delegado da Camara Portuguesa de Comercio de S. Paulo, vir declarar a V. que, envolvendo a dita noticia, duma maneira geral, todas as Camaras de Comercio do Brasil, a que tenho a honra de representar em Portugal repudia desde já essa asserção, por gratuita.

A Camara do Comercio de S. Paulo vem, ha muito, lutando em prol da exportação portuguesa para o Brasil, apontando os males e causas que têm motivado o seu desconceito e por consequencia o seu decrescimento.

O nosso ilustre Consul adjunto, em S. Paulo, dr. José Luís Archer, com o mesmo espirito de defesa da nossa exportação, no seu Relatorio Consular referente ao ano de 1928, expôz do mesmo modo, minuciosa e circunstanciadamente a situação da exportação portuguesa, no Brasil, fornecendo elementos para a soerguer.

Este Relatorio foi enviado ás Chancelarias oficiais de Portugal e por estas franqueado a todos os interessados do comercio exportador que muito o apreciou, ponderando-o.

Trabalho de aturado estudo e verdadeiro patriotismo, mereceu dos nossos poderes constituidos a máxima atenção, além de lisongeiras referencias de todo o comercio exportador.

Devo igualmente dizer a V., que a Camara Portuguesa de Comercio de S. Paulo não se poupando a sacrificios, instituiu, por patriotismo, em Portugal, uma Delegação sua, estabelecendo assim e por meio dum contacto aproximado, ligação e entendimentos com exportadores e importadores dos dois Paises, para o soerguimento da exportação portuguesa em S. Paulo.

Exposto isto, pregunto a V. se é justa a insinuação inserta no seu jornal quanto á Camara de Comercio de S. Paulo, cuja Directoria é composta de individualidades de indiscutivel reputação e seriedade? Chamo a atenção de V. para os nomes dos seus corpos gerentes, publicados no Boletim da Camara, que junto remeto.

Pregunto igualmente a V. se uma Camara cuja conduta é a exposta, a qual tenho a honra de representar em Portugal, patrioticamente, pode ser com justiça, acoimada de capa de falsificadores?

Certamente, V. foi mal informado sôbre a Camara Portuguesa de Comercio de S. Paulo, esperando da lealdade de V. a rectificação de tal noticia.

Tomo a liberdade de enviar a V. o primeiro numero da Revista da Camara, onde V. verá, em sumula, como defendemos as nossas exportações e o nome de Portugal.

Aproveito a ocasião para apresentar a V. os protestos da minha elevada consideração e subido aprêço, subscrevendo-me, De V., etc., *Rafael Neves*, Delegado.

DR. ARMANDO DE BASTOS
Estomago, intestinos e figado—Rectoscopias — Tratamento do hemorroidal pela electricidade — 1 as 3
Rua das Pretas, 16, 1.º

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 22,45—«Manda quem pode».
Ginasio—A's 2 ,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo—As 21 e as 22,45.—Exposição de Sevilha».
Maria Vitoria—21 e 22,45—«A Rosa Engeitada».
Parque Mayer—**Explanada Egipcia**—«Ouro sôbre azul».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

Teatro
AVENIDA
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
Amanhã espectaculo inteiro ás 9,45
O «AZ DE FOOT-BALL»

Teatro da Trindade
companhia de Revistas Iva Mattos
Empresa José Loureiro Tel. T. 976
Duas sessões—ás 9 e 10 e 3|4
Manda quem pode

Espectaculo inteiro
O mais alegre e barato
de Lisboa
A COVA DA PIEDADE
NO
GYMNASIO ás 9,45
com ADELINA ABRANCHES e CREMILDA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com o sr. José da Cruz Costa

Aviso ao Publico

(53.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 102)

Camionagem entre a estação de Faro e o Despacho Central de S. Brás de Alportel, passando por Estoi

No dia 14 de julho de 1929, entra em vigor a tarifa de camionagem para transporte de passageiros, bagagens e mercadorias de grande e pequena velocidade entre a estação de Faro e S. Brás de Alportel.

Para este efeito é criado um Despacho Central em S. Brás de Alportel, onde será feita a venda de bilhetes e a expedição e recepção de bagagens emercadorias.

Para mais esclarecimentos, podem os interessados consultar a tarifa nas estações desta Companhia.

Lisboa, 9 de julho de 1929.—O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

LISBOA RUA DO CARMO 74 TEL. T. 5359
CALÇADO CONTINENTE
AVENIDA DA LIBERDADE 120 122 TEL. N. 3895 LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilas***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. A. [illegible]***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Menges Bello***—3 h.
Utero e anexos e operações—***Dr. Casimiro Alonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho-Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Termas de Melgaço
FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados de estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.
Balneario com todo conforto.

Os melhores cigarros á venda:
Português Suave
Popular
Virginia
Havano
Giralda

Os melhores tabacos em, fio á venda:
Português
Virginia
Popular
Touro
e Paris (brevemente)

Comprar tabaco na Tabaqueira é fumar bem e barato

Sabonete Luxo-Ovo St.ª Clara

Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades, aliadas ao mais fino e agradavel perfume, encontram V. Ex.ª no sabonete

Luxo-ovo St.ª Clara

A' venda em todas as boas casas. Experimentem V. Ex.ª os nossos sabonetes *Rosa Oriental Melissinde, Espumante, Redondo, Miss Portugal, Imperio, Optimus, Sensitiva e Flôres exoticas (novidade). O nome St.ª clara é a garantia da qualidade.* Depositarios Gerais: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO LTD.—RUA DO CABMO, 43, 1.º—Agente no Norte MAURICIO KUSKI—T. dos Clerigos, 71, PORTO. *Novidade St.ª Clara Sabonete Natal* (com brinde).

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
E' a unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de
Creanças, Adultos e Convalescentes
A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA
PHARMACIA FRANCO, FILHOS

Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 38 a 40
Telef. Trindade 307

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS
As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rins, figado, diabethes, asthma, arthritismo, etc.

PEDRAS SALGADAS

Estação thermal de 1 de Junho a 10 de Outubro—Altitude 600m acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa 495 km. e do Porto 145 km. Distancia de Vidago 12 km. por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus, e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho. Clima de montanha, media altitude, excessivamente calmante.
Parque—Jogos ao ar livre e outros atractivos.
Casino—Salas de baile, de jogos, cinema, concertos, festas, etc.

HOTEIS

AVELAMES—Grandes melhoramentos, taes como «appartements» completos, quartos com agua corrente, quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cesario & Ramalho.
GRANDE HOTEL—Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleto, Alvarez & C.ª.
HOTEL DO NORTE—Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.
HOTEL DO PARQUE (Antigo Club Hotel) Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Atilano Rodrigues.

VIDAGO

Estação thermal de 1 de Junho a 10 de Outubro—Distancia de Lisboa 563 km. e do Porto 150 km. Distancia de Pedras Salgadas 12 km. por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.
Parque—Com o seu esplendido lago, jogos ao ar livre e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL—Direcção tecnica suissa do sr. J. Ming, pessoal auxiliar suisso e francez. Serviço dietetico especialisado. **Diarias desde 45$00.** Telefonia sem fios. Baile tôdas as noites, sports, etc. Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro.
GRANDE HOTEL—**Diarias desde 30$00.** Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manuel Pontans.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias com as mais modernas instalações de electro-therapia, laboratorios, etc., a reducção de 20 0|0 nos hoteis acima mencionados desde a data da abertura até 30 de Junho.
Dois rapidos diarios de Lisboa e Porto e ligação especial do Sud-Express até á Regoa, com wagons-restaurante.
Quaesquer informações sobre hoteis devem ser pedidas aos seus concessionarios, que melhor poderão de pronto prestar esclarecimentos.

MARIA O'NEILL
O AMOR TUDO CONSEGUE (Romance)
Preço 13$00 (pelo correio, registado 14$50
Pedidos a José Pereira de Lima. Rua da Assunção, 58, 4.º.
A' venda: 82—Rua do Poço dos Negros, 84, Lisboa. (Remessas contra reembolso).

ESTRANGEIRO

ARTI
Tintas para tingir em casa
são as melhores

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Uma explosão

HONG-KONG, 13

A explosão dum deposito de munições em Yunnanfu, no sul da China, causou cêrca de 1.000 vitimas, entre mortos e feridos.

O consul britanico ficou ligeiramente ferido.

Entre as vitimas não se encontram estrangeiros.

O consulado de França ficou destruído, ficando tambem muito avariadas as missões francesas. — (L.)

A questão dos marcos

BRUXELAS, 13

Foi assinado o acôrdo liquidando a questão dos marcos emitidos na Belgica durante a ocupação alemã. A Alemanha compromete-se incondicionalmente a pagar á Belgica 37 anuidades, sendo a primeira a partir de 1 de Setembro de 1929. Foi tambem assinado o acôrdo relativo á restituição dos bens alemães sequestrados que ainda não estão liquidados. — (H.)

O telefone submarino

NOVA YORK, 13

Fôram realizadas as experiencias, que corresponderam inteiramente ao resultado desejado, da aplicação do telefone submarino.

Em face do resultado obtido, pensa-se estabelecer uma ligação entre os Estados Unidos e a Inglaterra, cujos trabalhos, segundo se afirma, começarão muito em breve. — (L.)

Um rei roubado

OSTENDE, 13

Enquanto o Rei Alberto tomava ontem, de tarde, o seu banho de mar, os gatunos entraram na sua cabine, levando um valioso relogio de ouro no valor de 10.000 francos, a corrente de ouro e a carteira com varios documentos e 550 francos em notas do Banco. — (L.)

Doenças nervosas
e do aparelho gastro intestinal
GABINETE HIDROTERAPICO — Av. da Liberdade, 12
Duches—banhos de vapor e carbogazosos—Electroterapia—Raios U. Violetas e diotermia — Massagens

ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO
— DE —
SALUS-VIDAGO
Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro
Inscripções:
Medicas . . . . . Esc. 25$00
Aguas . . . . . » 20$00
Duches, banhos diversos e aplicações.
Tabela de preços inferiores aos das outras Estancias e com desconto por series.
Aguas minerais gratis ás refeições, para uso dos hospedes do Salus-Hotel inscriptos na n/Estancia.

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: LUSITANIA

As ilusões da Europa moderna

Uma curta lição

por José Parreira

.... Varios leitores se queixam de que como que se haja esquecido, havermos deixado pelo menos num silencio injusto, confinante com a não existencia, o dr. Le Bon--o que por estes tempos de intranquilidade mental a alguns parece menos conforme com o respeito e simpatia que são devidos aos que nos pilotam nas viagens procelosas da mente irriquieta e ávida de conhecimentos. Nada disso.

Iremos, pois, a uma lição dos acontecimentos guiados por ele, e outros pensadores e estudiosos como ele.

A hegemonia crescente dos Estados Unidos não repousa tão sómente sobre as condições economicas especiais dos territorios da grande republica, mas tambem sobre as diferenças profundas de concepções politicas entre as instituições americanas e as da Europa.

As consequencias mais claras dessas diferenças têm sido de na America se substituir a luta das classes pela sua associação e de se reduzir a um minimo as intervenções do Estado. A Europa, já vergada sob o peso do estadismo, sonha, pelo contrario, aumentar pelo socialismo as intervenções do Estado.

Têm uma origem relativamente recente as ilusões politicas donde deriva a anarquia em que se acha mergulhada uma grande parte da Europa de hoje. Derivam de certos principios estabelecidos pela Revolução francesa e que vinte anos de guerra propagaram em toda a Europa. Para muitos espiritos, essas ilusões adquiriram a força dum dogma religioso com todas as intolerancias que acompanham sempre uma fé nova.

* * *

A Revolução não se limitou a destruir certas instituições tornadas, como o feudalismo, mais nocivas que uteis. Ela pretendeu impor, como dogmas, erros psicologicos e politicos, cuja face ilusoria cada vez mais se manifesta.

O principal desses erros psicologicos foi crer que, pelo facto só da sua reunião, os homens adquirem qualidades superiores ás dos individuos isolados. Os segundos estão sujeitos ao êrro, ao passo que os primeiros não.

A psicologia moderna mostra, pelo contrario, que uma colectividade era por completo inferior ás diversas unidades de que ela se compõe. Incapaz de raciocinar e de compreender, ela não tem outra vontade que não seja a do seu dirigente.

Estas constatações não levariam a contestar a necessidade do sufragio universal. Permitem simplesmente que se compreenda a verdadeira natureza, conceber que as necessidades riais das multidões são contrarias ás que parecem indicar os votos por elas formulados.

Fora do êrro psicologico fundamental que se acaba de recordar, a Revolução pretendeu estabelecer como um dogma a colossal ilusão da igualdade natural dos homens. O desenvolvimento desta teoria conduzia, forçosamente, ao socialismo e ao seu inseparavel companheiro o comunismo.

A desigualdade é uma lei da natureza. Mesmo fora da natureza, os homens diferem pelo seu juizo e pelas suas aptidões. Só nas sociedades primitivas os homens eram parecidos. Com o progresso das sociedades, ela aumenta á medida que a civilização se desenvolve.

Entre um senhor feudal da Idade Média e o seu servo, as diferenças mentais eram minimas. Entre os grandes chefes de industria moderna e os operarios que êles empregam, as diferenças, pelo contrario, são imensas.

Se as civilizações realizam, cada dia, progressos de que as massas dos trabalhadores aproveitam, é que á sua frente se acha uma pequena "élite„ de cerebros superiores, da qual a prosperidade geral depende.

* * *

Outras ilusões desorganizavam o mundo do trabalho, tirando-lhe a fôrça e o seu valor com a supressão das corporações. Essas corporações renascem hoje sob o nome de sindicatos. Elas constituem um dos elementos fundamentais de vida industrial e politica modernas.

Das teorias politicas igualitarias da Revolução deriva o odio latente ao regime capitalista. Ele constitue, portanto, o unico meio de melhorar a situação dos trabalhadores. Implicando a solidariedade entre empregados e patrões, o regime capitalista constitue uma das grandes fôrças da America.

José Parreira

SOLAR DA ALEGRIA
Praça Alegria, 56
T. N. 4325

HOJE SABADO
A's 22 horas
ERCILIA COSTA
a querida cantadeira, sempre as maiores ovações.
Alberto Costa, Carlos Ribeiro e varios elementos, os melhores da actualidade.
AMANHÃ, DOMINGO
Sessão de fados dedicada ás familias.
A direcção do Solar da Alegria, gostosamente acedeu ao pedido da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, cedendo os seus artistas, para a festa de amanhã, no Campo Grande, pelas 18,30.

A SEMANA DO CALÇADO BRANCO
Na SAPATARIA CHIADO — 96, R. Garrett, 98 — Tel. C. 3681
Colossal sortido a preços excepcionaes durante esta semana

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A hora da aviação

LE BOURGET, 13

Os aviadores polacos Idzikowski e Kubala partiram ás 4,45 com destino a Nova York.

Deste mesmo aerodromo partiram ás 5,30, Costes e Bellonte, com o mesmo destino. — (H.)

PARIS, 13

Os aviadores polacos Idzikowski e Kubala, que partiram ás 4,45 com destino a Nova York, utilizaram um biplano francês de 650 cavalos, levando 6.400 litros de gasolina. O aparelho pesa 7.900 quilos.

Emitirão radiogramas por sinais telegraficos modulados em 600 metros com o indicativo S P A P O.

Costes e Bellonte vão num aparelho quasi identico ao que foi empregado na volta ao mundo, com 550 cavalos e 5.400 litros de gasolina, desenvolvendo a velocidade de 200 quilometros, com raio de acção de 9.000 quilometros. Emprega a radiotelefonia em onda de 600 metros com o indicativo «Frans».

Ambos os aparelhos levam uma quantidade limitada de viveres: bananas, sandwiches, «champagne», café e seguirão provavelmente rota ao norte dos Açôres.

Costes telegrafou, dizendo que voou sôbre Tours ás 6,34, dirigindo-se para Bordeus.

BORDEUS, 13

A estação radio-telegrafica comunica que uma traineira que pescava ao largo de Arsachon avistou o avião de Costes ás 8,25, tendo sido avistado de Santander ás 9,30. — (H.)

ROMA, 12

Realizou-se ultimamente a primeira demonstração publica de aeroplanos de turismo. Entre varios modêlos destacou-se o construido pela "Fiat„, denominado A. S. L., construido de forma a poder transportar duas ou três pessoas e a ser utilisado tambem como hidroavião. Este aparelho pode ser guardado numa vulgar garage, dobrando-se-lhe as azas. A "Fiat„ apresentará no proximo grande Circuito Europeu de aeroplanos de turismo, este seu medêlo que está destinado ao maior sucesso. O glorioso "az„ da aviação italiana, Ferrarin, possue um destes aparelhos oferecido pelo senador Giovanni Agnelli, presidente da "Fiat„, no qual tem feito vôos de turismo e exercicios de acrobacia aerea, perante numerosas multidões entusiasmadas.

ADIVINHA N.º 30
1.ª QUADRA
As novas de todo o mundo,
Espalha-as de lés-a-lés,
E' como a telegrafia,
Não tem fios, mas tem pés.

ADIVINHA N.º 30
2.ª QUADRA
De manhã até á noite,
Solta, alegre, o seu pregão,
Trabalha como a formiga,
Honesto como os que o são!

ADIVINHA N.º 30
3.ª QUADRA
Coitadinho do jornal
Quando o seu pregão não se ouve,
Por mais pod'roso que seja,
Passa a ser folha de couve!

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Condes
Napoleão
filme de Abel Gance

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

PELA POLICIA

UM

D. JUAN

com pouca sorte

Nos Pequenos Delitos

No Tribunal dos Pequenos Delictos, no Torel, funciona, segundo a sua organização, sem delegado do Ministerio Publico, sendo tambem raros os advogados de defesa que ali aparecem.

Os julgamentos de hoje fôram bastante curiosos. Na tribuna de julgador o sr. dr. Teixeira de Azevedo, de ar grave e circunspecto.

O primeiro réu a responder é um individuo de nome Geraldo da Silva, que tem a profissão de distribuidor de carnes.

Ontem encontrou proximo da Praça da Figueira, uma galante raparigumha de 15 anos, verdadeira cara de boneca. Olhos azues, côr do ceu, cabelos louros encaracolados, a pequena, para mais realçar a sua beleza, levava um lindo ramo de cravos vermelhos. O Geraldo aproximou-se e pediu-lhe um cravo Ela deixou cair três e disse-lhe que, se quizesse, os apanhasse.

O D. Juan, porém, não se contentou. Pediu mais. Pediu licença para passar a mão pelos cravos e aspirar-lhe o perfume. Insistiu, insistiu, tornou-se impertinente e malcreado, até que a rapariga, aborrecida dos galanteios, protestou e fez quaixa á Policia.

O juiz a interrogar a queixosa:

— Conte lá como se passaram as coisas?

— Este senhor (apontando para o réu) disse-me varias coisas.

— Que coisas eram essas?

— Como ele não me interessava, não lhe liguei importancia, sr. juiz...

— Disse-lhe alguma palavra feia?

— Não, senhor juiz!

— Então! Eu preciso de saber o que ele disse!

— Que era muito bonita! Que me amava imenso! Que os meus cravos eram muito lindos! Não liguei importancia! Ele não me interessava, sr. juiz...

— Compreendo! Compreendo!

O sr. dr. Teixeira de Azevedo condenou o D. Juan em 250$00 de multa, para que de futuro seja mais comedido.

O rapaz chorou, a mãe chorou tambem, o publico comoveu-se e algumas almas caridosas quotizaram-se para pagar a multa, evitando assim que o réu fôsse parar o Limoeiro.

* * *

Outro:

Ressurreição Marmeleiro, acusada de, num momento de exaltação, ter proferido uma palavra feia dirigida a sua irmã. Condenada em 700$00 de multa.

* * *

Outro ainda:

Domingos Lavandeiro Lopes, môço de recados, 50 anos, paralitico duma perna. Na ocasião em que ia com duas caixas de flores ás costas, escorregou e caíu. Caíndo, disse uma palavra feia que fez éco. Foi condenado em 500$00

PESSOA
Cabeleireiro de senhoras
DO
GRANDE HOTEL D'ITALIE
MONTE ESTORIL

Permanentes, pinturas, mis en plis, cortes, ondulações, etc.

Abertura: Segunda feira 15 de Julho — A casa mais completa do ESTORIL.

Em Lisboa: Rua Anchieta, 5 — Tel. 953

O NOVO GOVERNO

A OFICIALIDADE

da guarnição militar de Lisboa

cumprimentou hoje

o sr. ministro da Guerra

O novo ministro da Guerra, sr. coronel Amilcar Pinto, recebeu hoje, ás 15 horas, os cumprimentos da oficialidade da guarnição militar de Lisboa, tendo comparecido naquela secretaria de Estado os srs. generais: Vieira da Rocha, Luis Domingues, Chagas Parreira, Pina, José Pedro de Lemos, Magalhães Ramalho, Sampaio, Domingos de Oliveira, Guilherme Ivens Ferraz, Craveiro Lopes, Roberto Baptista e Sinel de Cordes; coroneis: Passos e Sousa, Antonio Maria de Freitas Soares, Aguas, Schiappa de Azevedo, Raul Ferraz, Canto, André Reis, Ferreira da Silva, Rui Ribeiro, Octavio Dias, Ribeiro Vilas, Dias Antunes e muitos outros oficiais.

A's 15 horas o sr. ministro da Guerra deu entrada na sala de espera, usando imediatamente da palavra o sr. general José Pedro de Lemos que, em nome da oficialidade presente, saudou o novo ministro, afirmando:

"O Exercito felicita-se a si proprio, por vêr á sua frente um homem com as qualidades de caracter e saber de v. ex.ª

Outras frases:

"O Exercito conhece bem a situação financeira do momento presente. Não esperamos, portanto, uma imediata renovação do material de que dispomos; mas, contudo, das altas qualidades de v. ex.ª, muito ha a esperar dentro dos recursos financeiros.„

"Conte v. ex.ª, meu ex.mo ministro, com a lealdade de todos nós, pois é bem digno dela„.

Falou em seguida o sr. coronel Amilcar Pinto:

"Verdadeiramente sensibilisado, eu agradeço a presença de v. ex.ª nesta manifestação que acabam de me prestar e que jamais esquecerei.„

"Conto com a lealdade dos srs. oficiais, porque sem ela nenhum ministro poderá trabalhar".

"Com o auxilio desinteressado e altamente valioso de v. ex.as poderemos fazer alguma coisa de util para a Republica e de dignificante para o Exercito".

Em seguida o sr. ministro da Guerra passou a uma sala contigua, iniciando-se o desfile da oficialidade presente, durante cerca de vinte minutos.

Terminado o desfile dos oficiais do Exercito, seguiu-se o da oficialidade da Guarda Nacional Republicana, levando á frente os srs. coroneis Farinha Beirão e Cortez, respectivamente comandante e 2.º comandante.

Em seguida, os mesmos oficiais dirigiram-se ao Ministerio do Interior, onde foram recebidos pelo sr. general Ivens Ferraz.

Usou da palavra o sr. coronel Farinha Beirão, que saudou o novo chefe do Govêrno e ministro do Interior, pondo em destaque as suas qualidades de trabalho e de caracter, que o impõem perante todos.

O sr. general Ivens Ferraz agradeceu os cumprimentos que a oficialidade da Guarda Nacional Republicana acabava de lhe apresentar, dizendo que, para levar a bom cabo a obra que deseja fazer, conta inteiramente com a leal cooperação de todos os presentes.

Em seguida os oficiais retiraram, depois de terem apertado a mão ao ministro do Interior.

A Murtosa livre

Do *Diario do Govêrno* de hoje:

«Considerando que não é aceitavel que a Camara Municipal de Estarreja continue a exercer jurisdição sobre terrenos baldios situados em concelho diferente; e que, por decreto de 26 de maio de 1928, foi o concelho de Murtosa (freguezias da Murtosa, Bunheiro e Torreira) obrigado a satisfazer um terço dos encargos inerentes a um emprestimo contraido pela Camara de Estarreja em data anterior a formação do novo concelho; e ainda que é manifestamente injusto que o concelho de Murtosa tenha de satisfazer encargos de um concelho estranho que continua a arrecadar o produto de baldios situados na sua area;

tendo em vista o parecer da Procuradoria Geral da Republica, emitido em 12 de Julho de 1928; decreta-se:

A partir da publicação do presente decreto, passa para a Camara Municipal do concelho de Murtosa toda a jurisdição que a Camara Municipal do concelho de Estarreja tem exercido sôbre os terrenos baldios da freguesia da Torreira. Todos os direitos e obrigações resultantes de contratos de aforamento e outros, referentes aos mesmos terrenos, que competiam á Camara Municipal de Estarreja, ficam competindo, desde já, e nas mesmas condições em que por esta foram realizados, á Camara de Murtosa. Para efeitos do disposto no artigo antecedente, a Camara Municipal de Estarreja entregara a de Murtosa, dentro do prazo de noventa dias, contados da publicação déste decreto, todos os processos e documentos que digam respeito aos terrenos baldios da Torreira.»

O caso da Bolsa Agricola

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal, reunida em Assembleia Geral, protesta energicamente contra as noticias escritas em alguns jornais, sôbre altos funcionarios da Bolsa Agricola, pois entende que nenhum juizo pode ser feito sem estar concluida a sindicancia que está sendo efectuada áquele organismo do Estado„.

O carrilhão de Mafra

Um curso de carrilhanor

O sr. ministro da Instrução autorisou a abertura de um curso livre de carrilhão no nosso Conservatorio, que será dirigido pelo sr. Adriaens, notavel artista belga que veiu a Portugal contratado para reparar e inaugurar os carrilhões de Mafra, onde tem dado interessantes concertos neste instrumento. Devendo o sr. Adriaens retirar para o seu país dentro de alguns meses, deseja o nosso govêrno que ele deixe entre nós alguns alunos que possam praticar a arte do carrilhão nos magnificos instrumentos que possuimos em Mafra.

O curso começa no dia 2 de Agosto, estando desde já aberta a inscrição no Conservatorio, onde se dão todas as informações aos interessados.

Teatro Maria Vitoria
TODAS AS NOITES — A's 8 3/4 horas e 10 3/4 da noite
A nova opereta
A ROSA ENGEITADA
na protagonista
ILDA STICHINI
Enorme exito artistico
Linda musica — Optima peça

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

OS INCENDIOS

UM

PERIGO

para a população

As lojas de fogueteiros

O incendio de ontem produziu em toda a cidade a maior emoção, pelas circunstancias especiais em que se deu e pelos lances de tragedia de que foi revestido e ainda por mostrar á população os perigos constantes em que esta se encontra, tanto mais que a cidade está minada de casas que são verdadeiros arsenais de fôgo de artificio

A proposito do caso de ontem, o sr. capitão Frederico Vilar, comandante dos Bombeiros Municipais, fez-nos hoje algumas declarações que julgamos interessantes arquivar.

— O fôgo de ontem — disse — foi, ao mesmo tempo, um aviso e uma grande lição.

— Porquê?

— Porque no centro da cidade, existem numerosas casas como aquela em que ontem se deu o tremendo incendio, e ainda para maior gravidade, essas casas têm tambem numerosos inquilinos!

— E essas casas estão construidas em condições especiais?

— De maneira nenhuma, infelizmente. As divisorias são formadas por tabiques, ou tétos em madeira e é em casas desta natureza que estão instaladas pela cidade numerosos arsenais de fôgo de artificio e consequentemente de polvora e dinamite!

«Exposto isto — acrescenta o sr. comandante Vilar — cada um que tire as conclusões que entender, que as minhas guardo-as para mim...

— Vão ser tomadas algumas medidas para proteger a população?

— Terminado o incendio de ontem, convidei um oficial da Policia e alguns jornalistas a visitarem a casa n.º 100 da mesma rua, em cujos andares se encontra tambem instalado um completo arsenal. A Policia de Segurança Publica, orientada pela figura de homem energico que é o sr. comandante Ferreira do Amaral, fará agora o que julgar mais conveniente.

— Mas o que pensa V. Ex.ª do assunto?

— Entendo que devia ser proibida a manutenção de casas desta natureza e, no caso de existirem, deveriam ser construidas em condições especiais e apropriadas, não devendo ter inquilinos.

— O relatorio de V. Ex.ª?

— O meu relatorio sôbre o fôgo de ontem tenho-o quasi concluido. Nele digo que a cidade está pejada de casas como aquela que ontem ardeu. Nesse documento, depois de expôr os perigos que isso representa, termino aconselhando o que julgo talvez necessario fazer-se para dar á população as condições de segurança e tranquilidade que ela necessita para trabalhar e produzir.

Audição Artur Trindade

A apresentação dos seus alunos

E' hoje, pelas 21 horas exatas, no Conservatorio Nacional de Musica, que se realiza a festa artistica do distinto professor de canto sr. Artur Trindade, nome de indiscutivel merito no meio musical, Artur Trindade apresenta num magnifico programa onde se vão executar interessantes peças musicais, os seus alunos, devendo ser destacadas mademoiselles Maria Amelia Melo, Isaura Garriega e Raquel Bastos, três verdadeiros rouxinois.

DR. MACHADO DE ALMEIDA
INTERNO DOS HOSPITAES
CLINICA MEDICA
E REFLEXOTERAPIA
Avenida Marquês de Tomar, 22 — Das 16 ás 17
Rua Gerrett, 74 — Das 18 as 20